PROCESSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO TENENTE RÊGO BARROS
2026/2027

EXAME INTELECTUAL – 1ª SÉRIE MÉDIO

CADERNO DE QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

TIPO 2

CANDIDATO (A):

INSTRUÇÕES

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **60 questões** de múltipla escolha, com 5 alternativas, sendo:

- questões de 01 a 30 – Língua Portuguesa;
- questões de 31 a 60 – Matemática.

Confira! Se estiver incompleta, avise imediatamente o fiscal;

2. O tempo individual para a prova é de 4h (quatro horas). **O candidato só poderá deixar a sala de prova depois de 60 minutos** do início da avaliação, após o toque da campainha;

3. NÃO serão prestados quaisquer esclarecimentos a respeito do conteúdo da prova, salvo em caso de algum problema de impressão gráfica;

4. Marque sua resposta, primeiramente, no caderno de questões. Após isso, passe para o **CARTÃO-RESPOSTA**;

5. Preencha o **CARTÃO-RESPOSTA**, completando todo o espaço destinado, conforme as orientações indicadas;

6. Faça sua prova utilizando caneta esferográfica de corpo transparente, com **tinta azul** ou **preta** e não rasure. Não será fornecido outro **CARTÃO-RESPOSTA;**

7. NÃO serão consideradas, para fins de correção:

- as marcações efetuadas no **CARTÃO-RESPOSTA** a lápis ou a caneta com cores diferentes daquelas já citadas.
- as marcações efetuadas somente no caderno de questões.

8. Cada questão possui apenas **UMA** alternativa correta;

9. Marque apenas **UMA** alternativa para cada questão. **ATENÇÃO**: Se você marcar mais de uma alternativa, perderá os pontos da questão, mesmo que uma das alternativas marcadas seja correta;

10. Após o término da prova:
a) caso você saia antes das 18 h 30 min, **ENTREGUE O CARTÃO-RESPOSTA JUNTAMENTE COM O CADERNO DE QUESTÕES** completamente preenchido ao fiscal e assine a ata de presença. O fiscal registrará a hora de entrega da prova;
b) caso você saia após as 18 h 30 min e antes das 19 h, **ENTREGUE O CARTÃO-RESPOSTA** completamente preenchido ao fiscal e assine a ata de presença. O fiscal registrará a hora de entrega da prova;

11. É proibido utilizar aparelho celular ou qualquer aparelho eletrônico durante a realização da avaliação. Eles devem ser desligados e colocados dentro da mochila;

12. No caso de comprovação de processo fraudulento na execução da avaliação será atribuído grau **ZERO** ao candidato que for flagrado cometendo tais atos;

13. Ao final do exame, os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o momento em que o último candidato termine a prova;

14. Antes de iniciar a prova, confira na capa do caderno de provas, o **TIPO DE PROVA**.

BOA PROVA!

RASCUNHO

As questões de 1 a 30 referem-se à

Língua Portuguesa

Questão 01

Tenente Aviador Rêgo Barros

No dia 30 de julho de 1917, em Belém do Pará, nasceu Raymundo Nonato do Rêgo Barros. Filho de Raimundo Candido do Rêgo Barros e Dalila Pinheiro Barros, foi o primogênito de cinco filhos, sendo três mulheres e dois homens. Viveu na cidade de Belém até o ingresso na vida militar, seguindo o exemplo do pai, sendo condecorado Tenente Intendente do Exército Brasileiro.

No dia 9 de janeiro de 1935, Rêgo Barros foi matriculado no primeiro ano do Ensino Fundamental da Escola Militar do Exército, na Guarnição de Realengo, localizada na cidade do Rio de Janeiro. Ele escolheu cursar a Arma de Aviação no ano de 1936, tornando-se Aspirante a Oficial, em 22 de novembro de 1937. Concluiu o curso de Oficial Aviador, na mesma Instituição, no dia 30 de dezembro de 1938.

A Arma de Aviação do Exército Brasileiro, em meados do século XX, apresentava-se com baixa procura comparada às demais Armas (Infantaria, Artilharia, Engenharia e Intendência), pois os acidentes aéreos eram comuns devido à incipiência dos recursos tecnológicos voltados à segurança de voos, mesmo com a intensificação dos debates para a criação de uma pasta governamental específica que ficaria responsável pela Aviação Militar e Civil.

No dia 18 de janeiro de 1941, já como 2º Tenente Aviador Rêgo Barros, foi movimentado pelo Comando Superior das Forças Armadas para a 3ª Região Aérea, integrando o 7º Comando da Base Aérea, situado em Belém do Pará, retornando a sua cidade natal ainda sendo um militar do Exército Brasileiro.

No dia 20 de janeiro de 1941, Getúlio Vargas, então presidente do Brasil, criou o Ministério da Aeronáutica e a Força Aérea Brasileira, braço armado da nova pasta. Todos as estruturas, aérea, material e humana do Exército e da Marinha de Guerra, que atuavam na aviação, foram remanejadas e integrados à Aeronáutica.

Atuando já na Força Aérea Brasileira, Rêgo Barros tinha seus compromissos militares, administrativos e operacionais rotineiros, porém não se esquecia das ações sociais, ministrando instrução e alfabetizando cabos e soldados que se preparavam para provas de promoções militares e avaliações escolares.

As ações do Tenente Rêgo Barros eram conhecidas e admiradas por seus pares e muitos superiores. Infelizmente, em um voo instrumental abordo de um hidroavião *Comodore*, em 10 de junho de 1941, ao amerissar no Rio Guamá, chocou-se violentamente com a água, arruinando a aeronave. Rêgo Barros não conseguiu resistir ao acidente e veio a falecer com mais cinco tripulantes.

O legado do Tenente Aviador foi materializado por meio do surgimento da Escolinha Rêgo Barros. Idealizada pelo seu colega de turma, o então 2º Tenente Aviador João Camarão Telles Ribeiro, que assessorou o comandante da Base Aérea de Belém, Capitão Aviador Armando Serra de Menezes, para a criação de uma estrutura de ensino.

VELOSO, Fabiano e AMARO, Rafael. **Tenente Aviador Rêgo Barros** Disponível em: http:// www2.fab.mil.br/ctrb/index.php/histórico (adaptado). Acesso em: 29 jul.2026

Analise as assertivas abaixo.

I. É um texto biográfico que apresenta fatos contados em ordem não linear, narrando a vida do biografado.

II. É um texto biográfico, sendo um exemplar narrativo não ficcional.

III. É um texto autobiográfico escrito em 3ª pessoa pelos biógrafos.

IV. É um exemplar de biografia autorizada, por haver fatos ficcionais sobre a vida do biografado.

Após a leitura do texto e a análise das assertivas, marque a alternativa correta.

(A) Está correta somente a assertiva I.
(B) Estão corretas todas as assertivas.
(C) Está correta somente a assertiva II.
(D) Estão corretas somente as assertivas II, III e IV.
(E) Está correta somente as assertivas I e II.

Questão 02

O vocábulo “mesmo” no trecho: “Diariamente, os alunos do Colégio Tenente Rêgo Barros usarão o mesmo uniforme: canícula, calça azul e tênis preto.” assemelha-se, pelo sentido, ao que está sublinhado em

(A) “O aluno chegou atrasado em sala de aula. O <u>mesmo</u> pediu desculpas ao professor.”
(B) “Os dois alunos receberam o <u>mesmo</u> elogio dos professores.”
(C) “Os alunos <u>mesmos</u> organizaram os temas para a Feira de Ciências.”
(D) “<u>Mesmo</u> que chova, iremos ao colégio.”
(E) “O <u>mesmo</u> que aconteceu com você, aconteceu com ele.”

Questão 03

Milagre pedagógico: o professor que tenta ensinar quem não quer aprender (e ainda precisa sorrir)

Por Fernando Maciel Vieira

Ensinar para quem não quer aprender não é fracasso pedagógico. É, antes de qualquer coisa, um diagnóstico social que nenhum professor deveria carregar sozinho. É o reflexo de um país que trata a educação como discurso eleitoral e não como política de Estado. É o espelho de uma família que delega à escola o que é, em parte, sua responsabilidade afetiva e formativa. É a consequência de uma economia que recompensa o atalho e penaliza o processo lento do conhecimento. O professor está no centro desse nó. E o que ele faz, todo dia, é tentar desatá-lo com as mãos que tem. O que a sociedade poderia fazer, se quisesse ser honesta, era ao menos parar de fingir que o problema está apenas dentro da sala de aula.

Existe uma profissão no Brasil que exige do seu praticante uma combinação rara e quase sobrenatural de habilidades: a paciência de um monge tibetano, o carisma de um apresentador de auditório, o preparo científico de um pesquisador e, de preferência, a resiliência emocional de alguém que já desistiu de desistir. Essa profissão se chama magistério. E o seu desafio mais silenciado, mais ignorado e mais presente no cotidiano de qualquer escola pública ou particular do país é, justamente, tentar transferir conhecimento para quem não tem o menor interesse em recebê-lo. O professor entra em sala. Os alunos estão lá. E é aí que começa o espetáculo.

[...]

A pedagogia moderna, com toda a sua generosidade teórica, sugere que o professor deve "despertar o interesse do aluno", "tornar o conteúdo significativo", "conectar o currículo à realidade do estudante". São conselhos belos. Verdadeiramente belos. Ditos, invariavelmente, por pessoas que não estão dentro de uma sala com trinta e cinco adolescentes às sete da manhã numa segunda-feira de julho. O profissional que está lá, de pé, diante do quadro, com giz ou caneta na mão, tentando explicar a Revolução Francesa para uma turma que não sabe em que século ela ocorreu e tampouco se importa — esse profissional sabe que nenhuma metodologia ativa do mundo substitui a vontade de aprender. E vontade, infelizmente, não se planeja em unidade didática.

O que ninguém diz em voz alta, mas todo professor sabe, é que existe uma divisão tácita e cruel dentro de qualquer sala de aula: há os que querem aprender, os que são indiferentes e os que ativamente resistem. Os primeiros são minoria ruidosa pelo silêncio — ficam quietos no fundo, absorvem tudo e raramente precisam de atenção especial. Os do meio balançam ao sabor do vento, respondem ao esforço extra, aparecem quando há algum estímulo. E então existem os que resistem. Não por maldade, quase nunca. Por desconexão profunda entre o que a escola oferece e o que o mundo ao redor deles exige e celebra. São meninos e meninas criados dentro de uma cultura que recompensa a velocidade, o entretenimento imediato, o impacto visual. A escola, com seu tempo lento, seu texto denso e sua promessa de futuro abstrato, compete em desvantagem olímpica.

[...]

E ainda assim — e aqui mora o verdadeiro espanto — eles continuam. Os professores entram na sala na terça e na quarta e na quinta. Corrigem provas à meia-noite. Gastam do próprio bolso com material. Inventam projetos, dinâmicas, desafios, gincanas, rodas de conversa. Tentam de novo depois do fracasso. Tentam de um jeito diferente depois de tentar do mesmo jeito. Não porque são ingênuos ou masoquistas, mas porque, de tempos em tempos, acontece o que apenas os professores sabem nomear: um olho acende. Um aluno que ficou meses fechado, resistente, ausente, de repente pergunta alguma coisa. Pergunta de verdade, com curiosidade genuína. E esse momento, breve, frágil, improvável como é, paga muita conta. Não todas — mas muita.

[...]

Disponível em https://tocantins.jornalopcao.com.br/artigo-de-opiniao/milagre-pedagogico-o-professor-que-tenta-ensinar-quem-nao-quer-aprender-e-ainda-precisa-sorrir-585948 (adaptado). Acesso em 7 jul.2026.

Sobre o artigo de opinião é correto afirmar que o articulista

(A) valoriza os professores que persistem diante do desinteresse dos alunos, refletindo sobre as dificuldades da escola em uma sociedade que desvaloriza cada vez mais a velocidade e os estímulos imediatos em detrimento de um ensino tradicional.

(B) enfatiza a dedicação, a persistência e o compromisso dos professores, mostrando que, mesmo diante de muitos fracassos e obstáculos, um pequeno momento de despertar do interesse de um aluno pode dar sentido a todo o esforço docente.

(C) reflete sobre o desafio cotidiano dos professores diante do desinteresse dos alunos e aponta fatores familiares como os mais importantes para a ínfima aprendizagem no Brasil.
(D) expressa o desejo dos docentes em sala de aula: ter alunos interessados, que façam perguntas pertinentes e que decorem os conteúdos ministrados.
(E) ressalta a realidade desafiadora de ser professor no Brasil. Mesmo tendo um público desinteressado, ele só será valorizado se concretizar metodologias ativas e se for um *showman* para entreter e motivar os alunos.

Questão 04

Por que a boa música arrepia? Entenda a ciência das emoções sonoras
Respostas emocionais intensas à música têm origem em mecanismos cerebrais complexos e variam de pessoa para pessoa.

Disponível em: http://www.metropoles.com/ciencia/ por-que-a-boa-música-arrepia-ciencia. (adaptado). Acesso em: 16 jul.2026.

De acordo com a morfologia e a semântica dos verbos, analise os vocábulos sublinhados no texto e marque a alternativa correta.

(A) Os vocábulos "entender", "ter" e "variar" são verbos que expressam ação.
(B) Os vocábulos "entendam", "têm" e "variam" são verbos em suas formas nominais.
(C) Os vocábulos "entender", "ter" e "variar" são verbos que expressam mudança de estado.
(D) Os vocábulos "entender", "ter" e "variar" são verbos que expressam impessoalidade.
(E) Os vocábulos "entendam", "têm" e "variam" são palavras substantivadas.

Questão 05

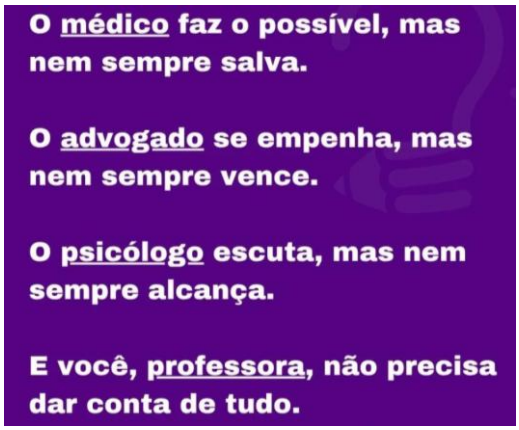
[...]
O Senado aprovou um projeto que autoriza a venda e a posse de spray de pimenta para mulheres acima de 16 anos como medida de defesa pessoal. De acordo com o texto, o produto poderá ser utilizado de forma moderada para repelir agressão injusta, atual ou iminente, devendo seu uso ser interrompido imediatamente após a neutralização da ameaça.
[...]

Disponível em: http://g1.globo.com. (adaptado). Acesso em: 1º ago. 2026.

Com base no texto, assinale a alternativa correta sobre o objetivo do uso do spray de pimenta para a defesa pessoal.

(A) O spray de pimenta tem a finalidade de permitir que a mulher afaste uma agressão injusta, atual ou iminente, preservando sua integridade física.
(B) O uso do produto deve ocorrer de maneira moderada e não ser interrompido assim que a ameaça for neutralizada.
(C) A autorização para o uso do spray de pimenta busca ampliar os meios de defesa pessoal das meninas, jovens e mulheres diante de situações de risco.
(D) O objetivo do projeto é possibilitar que o spray de pimenta seja utilizado como único instrumento de prevenção e reação imediata diante de uma agressão.
(E) O spray de pimenta poderá ser utilizado livremente para intimidar pessoas, resolver desentendimentos ou impor a vontade de quem o porta, mesmo na ausência de uma agressão.

Questão 06

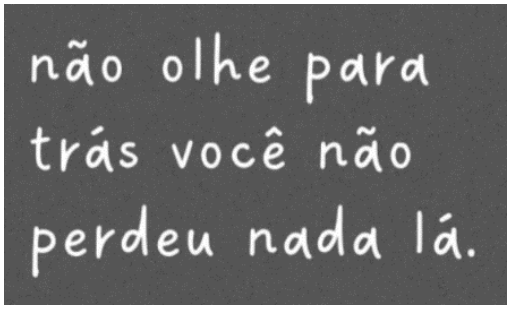


Disponível em: @pedagogiadiaria. Acesso em: 2 jun. 2026.

Acerca da estruturação dos períodos, é correto afirmar que há

(A) três períodos compostos por coordenação e um período composto por subordinação
(B) vocábulos "médico", "advogado", "psicólogo" e "professora", tendo a função de núcleo do sujeito.
(C) erroneamente, o uso de vírgulas antepostas à oração coordenada, restringindo a ação aos profissionais destacados.
(D) orações coordenadas adversativas em que há ideia de oposição, por meio do emprego da conjunção "mas".
(E) quatro orações sindéticas, sendo todas desenvolvidas.

Questão 07



Disponível em: @lembretesdelaa. Acesso em: 3 ago. 2026.

Em relação ao texto, pode-se afirmar que

(A) transmite a ideia de que há muitas experiências do passado que valem a pena relembrar.
(B) pode ser reescrito da seguinte forma: "Não olhe para traz. Tu não perdestes nada por lá."
(C) a expressão "nada lá" é locução adverbial, tendo função sintática de adjunto adverbial de lugar.
(D) o vocábulo "lá" retoma o lugar metafórico mencionado em "para trás", ou seja, o passado.
(E) o vocábulo "não" pertence a uma classe gramatical variável.

Questão 08

Ode para o Futuro
Jorge Sena

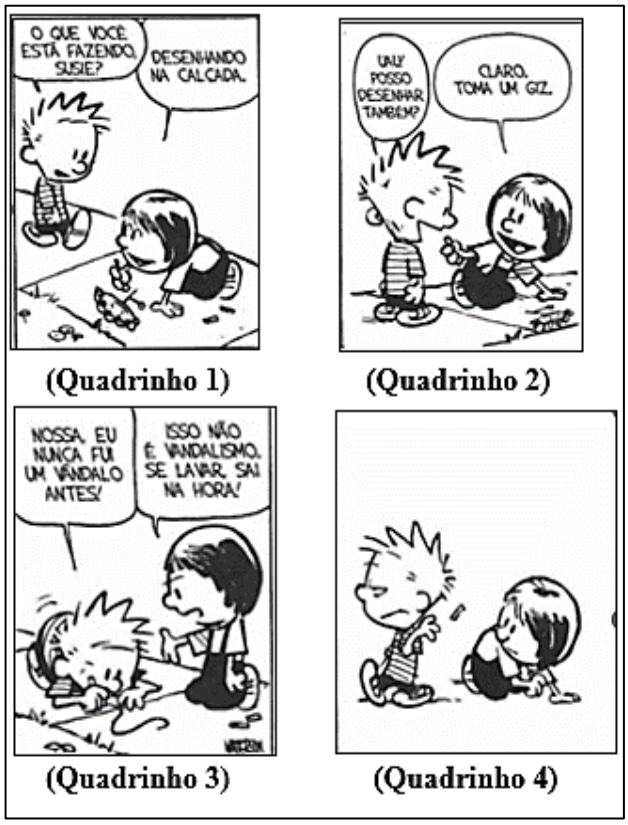
(1) Falareis de nós como de um sonho.
Crepúsculo dourado. Frases calmas.
Gestos vagarosos. Música suave.
Pensamento arguto. Sutis sorrisos.
Paisagens deslizando na distância.
Éramos livres. **(2)** Falávamos, sabíamos,
e amávamos serena e docemente.
[...]

Disponível em http://citador.pt/poemas/ode-para-o-futuro-jorge-de-sena (adaptado). Acesso em 21 jul.2026.

Em relação aos vocábulos **(1)** e **(2)**, sublinhados no poema, torna-se plausível afirmar que

(A) o vocábulo **(1)** é o verbo "falar", que está conjugado na primeira pessoa do plural. O vocábulo **(2)** é o verbo "falávamos" constituído por radical + vogal temática.
(B) o vocábulo **(1)** é o verbo "falar", que está conjugado na terceira pessoa do plural. O vocábulo **(2)** é o verbo "falávamos" constituído por um radical + desinência de modo e tempo.
(C) o vocábulo **(1)** é o verbo "falar", que está conjugado na segunda pessoa do plural. O vocábulo **(2)** é o verbo "falávamos" constituído por radical + vogal temática + desinência de modo e tempo + desinência de número e pessoa.
(D) o vocábulo **(1)** é o verbo "falar", que está conjugado na segunda pessoa do singular. O vocábulo **(2)** é o verbo "falávamos" constituído por radical + desinência de número e pessoa.
(E) o vocábulo **(1)** é o verbo "falar", que está conjugado na terceira pessoa do singular. O vocábulo **(2)** é o verbo "falávamos" constituído por um morfema.

Questão 09



WATTERSON, Bill. *Criaturas bizarras de outro planeta*! As avenrturas de Calvin e Haroldo. São Paulo: Conrad, 2011.

Observe as assertivas abaixo:

I. No primeiro quadrinho, o vocábulo "desenhando" é um verbo relacional.
II. No segundo quadrinho, o trecho "Posso desenhar também?" é um exemplo de período simples.
III. No terceiro quadrinho o excerto "eu nunca fui um vândalo antes" é um exemplo de predicado verbo-nominal.
IV. No quarto quadrinho, percebe-se a composição de signos verbais e não verbais.

Pode-se afirmar que está/estão correta(s) a(s) assertiva(s)

(A) I, II e IV.
(B) II.
(C) I, II e III.
(D) IV.
(E) I.

Questão 10

Geração mimada: falta de limites em casa pode prejudicar pais e filhos, dizem especialistas

Quem tem filho sabe que os primeiros anos de vida são marcados por birras e crises de choro, muitas vezes nos momentos mais inconvenientes. Embora esse comportamento faça parte do desenvolvimento infantil, a forma de lidar com ele tem provocado debates cada vez mais intensos, especialmente nas redes sociais.

De um lado, estão os defensores de uma educação baseada em regras rígidas e autoridade; do outro, os adeptos da educação positiva, centrada no acolhimento e no diálogo. Entre esses dois extremos, muitos pais vivem o dilema de encontrar um equilíbrio entre impor limites e respeitar o desenvolvimento dos filhos.

Disponível em: @veja. Perfil da Revista Veja no Instagram. Acesso em: 31 jul.2026.

Com base no texto apresentado, assinale a alternativa que melhor expressa a intenção comunicativa do autor.

(A) Defender que a educação baseada em regras rígidas e autoridade é a única forma eficaz de educar os filhos.
(B) Convencer o leitor de que a educação positiva elimina completamente as birras e os conflitos na infância.
(C) Criticar exclusivamente os pais que utilizam as redes sociais para discutir a educação dos filhos.
(D) Informar sobre um debate atual envolvendo diferentes modelos de educação dos filhos, destacando a necessidade de equilíbrio entre limites e acolhimento.
(E) Demonstrar que o comportamento infantil inadequado decorre apenas da falta de limites impostos pelos pais.

Questão 11

Nada Sei
Kid Abelha
Nada sei dessa vida
Vivo sem saber
Nunca soube, nada saberei
Sigo sem saber
Que lugar me pertence
Que eu possa abandonar
Que lugar me contém
Que possa me parar
Sou errada, sou errante
Sempre na estrada, sempre distante
Vou errando enquanto o tempo me deixar
Errando enquanto o tempo me deixar
Nada sei desse mar
Nado sem saber
De seus peixes, suas perdas
De seu não respirar
Nesse mar, os segundos
Insistem em naufragar
Esse mar me seduz
Mas é só pra me afogar
Sou errada, sou errante
Sempre na estrada, sempre distante
Vou errando enquanto o tempo me deixar
Errando enquanto o tempo me deixar
Sou errada, sou errante
Sempre na estrada, sempre distante
Sou errada, sou errante
Sempre na estrada, sempre distante
Vou errando enquanto o tempo me deixar passar
Errando enquanto o tempo me deixar.

Disponível em: www.letras.mus.br/kid-abelha/63497. Acesso em: 29 jul.2026.

Sobre os versos da música "Nada sei", leia e analise as assertivas abaixo.

I. No verso "Sou errada, sou errante", os vocábulos "errada" e "errante" são predicados do sujeito elíptico.
II. Nos versos "Nesse mar, os segundos/Insistem em naufragar", há a composição de uma oração absoluta.
III. No verso "Vou errando enquanto o tempo me deixar" é perceptível que o eu poético revela uma espécie de aceitação da própria condição, reconhecendo que continuará cometendo erros e seguindo seu caminho enquanto tiver tempo ou enquanto a vida permitir.
IV. Nos versos "Nunca soube, nada saberei", os vocábulos "nunca" e "nada", respectivamente, modificam o sentido do verbo "saber" conjugado no pretérito e no futuro.
V. Nos versos da música, o eu-poético expressa um tom de melancolia pelo seu modo de viver, pela transitoriedade da vida. É a história de uma pessoa que segue caminhando, aprendendo e tentando errar em menor proporção ao longo da jornada.

É correto afirmar que são corretas as assertivas

(A) II , IV e V.
(B) II e III.
(C) III e V.
(D) I e V.
(E) III, IV e V.

Questão 12

Canção do Colégio Tenente Rêgo Barros (CTRB)

I
Em setembro de quarenta e um,
Filhos **(1)**altivos da FAB em Belém
Integravam **(2)**a Amazônia brasileira
Cumprindo assim sua missão altaneira;
Acolhida no Portal da Imensa Hileia
Acrescia a família militar,
(3) Cujos filhos no Norte recebiam
Uma escola de excelência no Pará.

REFRÃO
Com amor e muita devoção,
Dando asas à educação,
Prospera, Tenente Rêgo Barros!
Nosso saber vem **(4)**com muita gratidão. (bis)

II
Conhecimento, disciplina e respeito;
Patriotismo e empatia, praticamos.
Rêgo Barros dá aula de inclusão
(5)E, assim, grandes vitórias conquistamos.
Até **(6)**hoje o Rêgo Barros se destaca,
Faz história e **(7)**provoca encantos mil;
Educando seus alunos com afinco
E gerando talentos ao Brasil.

Letra e Música: Cel Int Christiano Pinto Marçal.
Arranjo: 1T Josiel de Sousa Saldanha.
Disponível em: http:// www2.fab.mil.br/ctrb. Acesso em 30 jun 2026.

De acordo com as suas especificidades morfológicas, os vocábulos **(1), (2), (3), (4), (5), (6)** e **(7),** sublinhados na canção do CTRB**,** são classificados como

(A) adjetivo, artigo, pronome relativo, preposição, conjunção, advérbio e verbo.
(B) substantivo, artigo, pronome relativo, conjunção, preposição, advérbio e substantivo.
(C) substantivo, preposição, pronome possessivo, conjunção, artigo, adjetivo e verbo.
(D) substantivo, preposição, pronome relativo, artigo, conjunção, advérbio e verbo.
(E) adjetivo, artigo, pronome possessivo, preposição, conjunção, adjetivo e verbo.

Questão 13

Observe o período composto a seguir:

"**Eu sei que você estudou e que você se preparou para esta prova**."

Fazendo a análise das orações, pode-se afirmar que

(A) uma oração coordenada está independente da oração principal coordenada.
(B) duas orações subordinadas estão dependentes da mesma oração principal.
(C) apenas uma oração subordinada está dependente da oração principal.
(D) duas orações coordenadas estão independentes da oração principal.
(E) uma oração subordinada está dependente da oração principal e uma oração coordenada está independente da mesma oração principal.

Questão 14

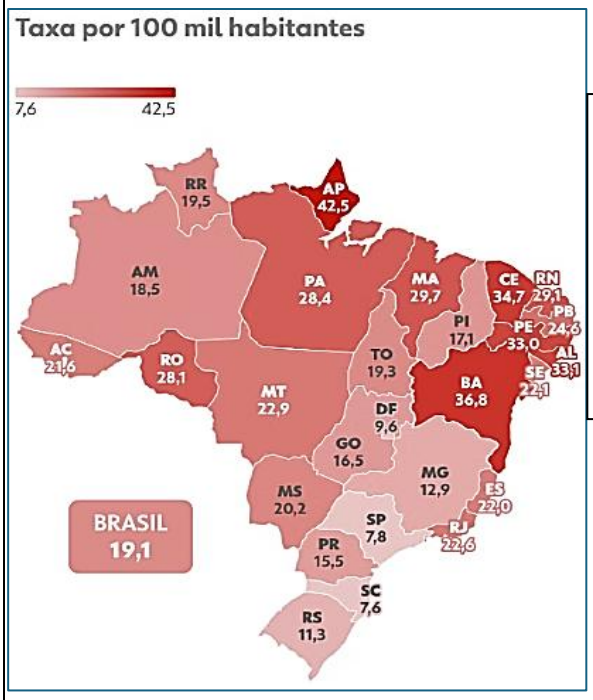
[...]
— Tudo bem até agora? — pergunta Irene.
— Tudo bem — responde Sílvia.
— Essas e outras diferenças — prossegue Irene — também existem, em grau menor, entre o português falado no Norte-Nordeste do Brasil e o falado no Centro-Sul, por exemplo. Dentro do Centro-Sul existem diferenças entre o falar, digamos, do carioca e o falar do paulistano. E assim por diante.
Irene faz uma pequena pausa. Toma um gole de chá e continua:
— Até agora, falamos da variedade brasileira do Norte, a variedade brasileira do Sul, a variedade carioca, a variedade paulistana... Mas a coisa não para por aí. A língua também fica diferente quando é falada por um homem ou por uma mulher, por uma criança ou por um adulto, por uma pessoa alfabetizada ou por uma não-alfabetizada, por uma pessoa de classe alta ou por uma pessoa de classe média ou baixa.
[…]

BAGNO, Marcos. *A língua de Eulália* – novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015. (adaptado).

Percebe-se que o excerto aborda sobre variedades do português brasileiro, mostrando como a língua é diversificada e é rica em variações. No texto, o trecho sublinhado aponta diferenças linguísticas de gênero, de faixa etária e de escolaridade. Essas diferenças podem ser classificadas como

(A) variação não padrão.
(B) variação histórica.
(C) variação situacional.
(D) variação sociocultural.
(E) variação geográfica.

Questão 15



AC – 21,6
CE – 34,7
RN – 29,1
PB – 24,6
PE – 33,0
AL – 33,1
SE – 22,1
PI – 17,1
DF – 9,6
ES – 22,0
RJ – 22,6

Disponível em: http://g1.globo.com. Acesso em: 26 jul. 2026.

No mês de julho de 2026, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgou, por meio do Anuário de Segurança Pública, o **mapa que mostra a taxa de mortes violentas em cada estado brasileiro em 2025**. Acerca dos dados, leia e analise as assertivas.

I. A região nordeste lidera o ranking de violência no país.
II. A região sudeste apresenta um estado com a segunda menor taxa de violência do país.
III. A região norte não detém um estado liderando o ranking nacional de violência.
IV. A região sul apresenta um estado com a menor taxa de violência do país.
V. O Distrito Federal lidera o ranking nacional apresentando a menor taxa de violência.

De acordo com os dados do mapa e as afirmações apresentadas está/estão correta(s)

(A) as assertivas III e V.
(B) as assertivas I e IV.
(C) somente a assertiva II.
(D) as assertivas III e IV.
(E) as assertivas I, II e IV.

Questão 16

Maridos de celebridades destacam um novo padrão masculino: o homem 'golden retriever'

É uma coreografia que se repete em quase todo tapete vermelho, do último baile do Met Gala às sessões de divulgação do sucesso dos cinemas A Odisseia. Tom Holland chega de mãos dadas com a esposa, Zendaya, posa para alguns cliques e, antes que os fotógrafos peçam, sai discretamente do enquadramento. "É o momento dela", justifica o galã. Nas redes sociais, esses pequenos gestos ajudaram a transformá-lo num dos exemplos de um novo fenômeno nas relações amorosas: a ascensão do namorado (ou marido) "golden retriever". Surgida nos posts e memes de fãs de celebridades na internet, e logo transformada em foco de problematização por psicólogos e terapeutas de casais, a expressão designa o homem que demonstra afeto sem medo de parecer vulnerável e que se exibe genuinamente feliz se a mulher poderosa a seu lado ocupa o centro da cena. Assim como os cães da raça em questão, com seu comportamento fofo apesar do tamanhão, trata-se de parceiros que, em suma, unem o charme masculino a certos traços desejáveis: são leais, carinhosos e estão sempre a postos para abanar o rabo — ou melhor, aplaudir — quando suas amadas brilham.

Disponível em: @veja. Perfil da Revista Veja no Instagram. Acesso em: 1º ago.2026.

Ao apresentar o comportamento das celebridades masculinas e explicar o significado da expressão "homem golden retriever", o texto busca, principalmente,

(A) expor, descrevendo as características do perfil "homem golden retriever", e sua repercussão nas redes sociais e entre especialistas, sem impor esse modelo como obrigatório, mas condenando outros comportamentos nocivos ao relacionamento.
(B) defender que as celebridades masculinas devem abandonar comportamentos tradicionais para atender às expectativas das redes sociais.
(C) informar e discutir um novo modelo de comportamento masculino nas relações afetivas, caracterizado pelo apoio, pela demonstração de afeto e pela valorização do sucesso da parceira.
(D) comprovar, por meio de pesquisas científicas, que homens carinhosos são mais bem-sucedidos em relacionamentos amorosos.
(E) convencer os leitores de que todos os homens devem adotar o comportamento denominado "golden retriever", por ser um modelo adequado de masculinidade.

Questão 17

Colégio Tenente Rêgo Barros é reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial de Belém

Instituição, que possui gestão da Força Aérea Brasileira (FAB), tem 85 anos de existência formando gerações de estudantes

O Colégio Tenente Rêgo Barros foi oficialmente reconhecido como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Belém. A medida está prevista na Lei nº 10.361, de 14 de julho de 2026, publicada na última terça-feira (14). De acordo com a legislação, o reconhecimento foi concedido em razão da relevante contribuição histórica, educacional, cultural e social da instituição para o município de Belém e para o Estado do Pará.

A instituição, que atua na capital paraense desde 6 de setembro de 1941, conta atualmente com 1.469 alunos matriculados, e em setembro deste ano completa 85 anos de existência.

Atualmente, a instituição oferta Ensino Fundamental completo e Ensino Médio. O Colégio Tenente Rêgo Barros possui diferenciais pedagógicos e estruturais como ensino de excelência, pautado em elevados padrões acadêmicos e no acompanhamento sistemático da aprendizagem. Além de práticas pedagógicas inovadoras e orientadas por evidências, voltadas ao desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, e da formação do pensamento crítico e da autonomia intelectual, com o intuito de preparar o estudante para enfrentar desafios acadêmicos e sociais.

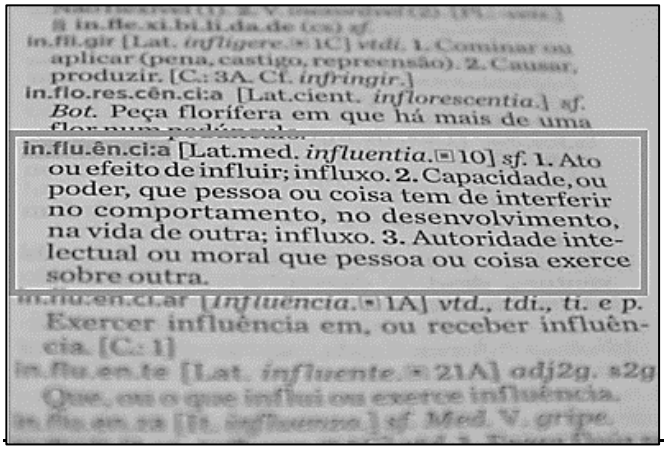
Estruturalmente, o Colégio Tenente Rêgo Barros dispõe de uma infraestrutura diversificada, concebida para favorecer o desenvolvimento acadêmico, cultural, artístico, esportivo e inclusivo dos estudantes. As instalações compreendem teatro, auditório, biblioteca, glossotecas (salas de línguas estrangeiras), quadras poliesportivas, ginásio coberto, amplas áreas verdes, laboratórios de Ciências, Química, Física e Biologia, museu, sala de música, sala de artes e espaços destinados ao atendimento educacional especializado e multifuncional, proporcionando um ambiente propício à aprendizagem, à pesquisa, à convivência e ao desenvolvimento integral do discente.

Disponível em: http: www.oliberal.com/belem/colegio-tenente-rego-barros-e-reconhecido-como-patrimonio-cultural-imaterial-de-belem-1.1146023#goog_rewarded. (adaptado). Acesso em: 26 jul. 2026.

Pelas características do texto lido, considera-se que se enquadra no gênero

(A) reportagem, pois é perceptível na escrita estruturas oracionais do cotidiano, causando um efeito de proximidade com o leitor.
(B) chamada, pelo fato de ser nítida a produção de um texto breve, que resume o fato noticiado.
(C) entrevista, porque a interação é concretizada ao noticiar que o Colégio é patrimônio Cultural Imaterial de Belém.
(D) notícia, devido ao relato de um fato ocorrido recentemente em Belém.
(E) manchete, visto que o título e o subtítulo estão destacados, demonstrando a relevância da matéria sobre o Colégio.

Questão 18


in.flu.ên.ci:a [Lat.med. *influentia.* 10] *sf.* 1. Ato ou efeito de influir; influxo. 2. Capacidade, ou poder, que pessoa ou coisa tem de interferir no comportamento, no desenvolvimento, na vida de outra; influxo. 3. Autoridade intelectual ou moral que pessoa ou coisa exerce sobre outra.

Disponível em: http:// www.bing.com/images. Acesso em: 20 jul.2026.

A microestrutura, que compõe o dicionário, destacada acima, expressa a dimensão semântica e de descrição gramatical do vocábulo “influência”, organizando e agilizando a experiência concreta do uso do dicionário. Pode-se afirmar que essa microestrutura é

(A) o gênero textual definição.
(B) o gênero textual lista de palavras.
(C) o gênero textual enciclopédia.
(D) o gênero textual glossário.
(E) o gênero textual verbete.

Questão 19

Observe a manchete da capa do jornal “O Liberal” de 19/7/2026.

“Pará tem 6,2 milhões de eleitores aptos a votar.”

Os vocábulos sublinhados podem ser descritos como

(A) termos regidos.
(B) termos intransitivos.
(C) termos que exigem complementos.
(D) termos relacionais.
(E) termos determinados.

Questão 20

Quem fala dois idiomas usa o mesmo mecanismo cerebral para aplicar regras gramaticais, independentemente da língua escolhida.

Essa é a principal conclusão de um estudo da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, publicado no dia 1º de julho no Journal of Neuroscience. Ao analisar a atividade cerebral de pessoas fluentes em inglês e espanhol, os pesquisadores descobriram que o cérebro não parece manter um "sistema de gramática" separado para cada idioma, como se acreditava inicialmente.

"Nossa pesquisa sugere que o cérebro possui um único motor gramatical que alimenta todos os idiomas que falamos — em vez de motores separados para cada um", explica Esti Blanco-Elorrieta, professora assistente de psicologia e neurociência da NYU e autora sênior do estudo, em comunicado. "Mostramos que os mesmos padrões cerebrais sustentam a gramática em inglês e espanhol, indicando que a linguagem humana pode ser construída a partir de cálculos neurais que transcendem qualquer idioma específico."

Para chegar a tais resultados, a equipe acompanhou, milissegundo a milissegundo, a atividade cerebral de 23 participantes bilíngues enquanto eles realizavam um exercício simples de transformar palavras do singular para o plural, em inglês e em espanhol. O resultado foi que o padrão observado nos dois idiomas era o mesmo. Isso, inclusive, quando os voluntários precisaram aplicar as regras gramaticais típicas do idioma a palavras inventadas, sem significado conhecido.

Até agora, cientistas não sabiam ao certo se pessoas bilíngues acionavam sistemas diferentes do cérebro para cada idioma. O novo estudo, porém, indica que isso não acontece. Ele sugere que a mesma rede de áreas cerebrais parece ser responsável por processar a gramática em mais de uma língua.

"O que é empolgante é que encontramos evidências de que o cérebro pode reutilizar o mesmo mecanismo subjacente em diferentes idiomas, em vez de construir sistemas separados para cada um", aponta Blanco-Elorrieta, em nota da Society for Neuroscience.

Disponível em: @revistagalileu (perfil da Revista Galileu no Instagram). Acesso em: 20 mai. 2026.

O texto apresenta informações sobre uma pesquisa científica que investigou como o cérebro processa a gramática em pessoas bilíngues. Considerando a organização das ideias e a finalidade comunicativa do texto, assinale a alternativa que melhor expressa sua intenção.

(A) Convencer o leitor de que aprender um segundo idioma torna o cérebro mais hábil em relação a pessoas monolíngues.
(B) Narrar a experiência pessoal de pesquisadores durante a realização de um experimento com participantes bilíngues.
(C) Informar e divulgar resultados de uma pesquisa científica que apontam que o cérebro utiliza o mesmo mecanismo para processar a gramática em diferentes idiomas.
(D) Ensinar regras gramaticais do inglês e do espanhol por meio de exemplos extraídos de um estudo acadêmico.
(E) Divulgar uma descoberta científica, apresentando a metodologia, os resultados e as conclusões de um estudo sobre o processamento da gramática no cérebro de pessoas bilíngues. Há a tentativa de persuadir o leitor a aprender outro idioma e de ensinar regras gramaticais.

Questão 21

O sinal grave (`) indicador do fenômeno linguístico da crase pode alterar o sentido das frases, eliminando a ambiguidade. Sendo assim, observe o sentido expresso entre parênteses e assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das sentenças a seguir:

I. Emanuel, aluno do 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, pintou ___ mão para esfregar a tinta na tela. **(No sentido de passar tinta na mão).**
II. Após o abastecimento, o carro de Alejandro ficou cheirando ___ gasolina. **(No sentido de exalar o cheiro da gasolina)**.
III. Não há dúvida, Alita puxou ____ mãe. **(No sentido de parecer fisicamente com alguém).**
IV. De forma inesperada, Mel bateu ___ porta, ontem, à noite. **(No sentido de fechar a porta com força).**

(A) I-à … II-a … III-a … IV-a
(B) I-à … II-à … III-a … IV-a
(C) I-a … II-à … III-à … IV-à
(D) I-a … II-a … III-à … IV-à
(E) I-a … II-à … III-à … IV-a

Questão 22

Vigorexia: excesso de exercício pode esconder transtorno psicológico

Fazer exercício todos os dias, seguir dieta rígida e buscar um corpo definido se tornou parte da rotina de milhões de pessoas. Mas, para alguns, a preocupação com a aparência física ultrapassa os limites da saúde e se transforma em sofrimento psicológico.

A vigorexia, também chamada de transtorno dismórfico muscular, faz com que a pessoa se enxergue pequena, fraca ou insuficientemente musculosa mesmo quando apresenta um corpo atlético.

O problema vem chamando atenção de especialistas diante do aumento da pressão estética nas redes sociais e da popularização de conteúdos ligados à hipertrofia extrema. Em muitos casos, o transtorno leva a treinos excessivos, isolamento social e até uso indiscriminado de anabolizantes em busca de um padrão corporal considerado "ideal".

O psiquiatra Gustavo Yamin Lopes, do Hospital Samaritano Higienópolis, em São Paulo, explica que a vigorexia não está relacionada apenas ao gosto por academia ou exercícios físicos. Segundo ele, o problema começa quando a percepção corporal passa a dominar a vida da pessoa.

"A vigorexia é uma condição em que a pessoa desenvolve uma preocupação excessiva e persistente com a ideia de não estar suficientemente forte ou musculosa, mesmo quando apresenta um corpo dentro ou acima do esperado", afirma.

Entre os principais sinais estão sofrimento intenso ao perder treinos, comparação constante com outras pessoas, checagem frequente do corpo no espelho e sensação persistente de nunca estar "grande" o suficiente.

O cardiologista Felix Ramires, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, destaca que a vigorexia pode fazer a pessoa reorganizar toda a vida em função do corpo.

Disponível em: @metropolis (perfil do Portal Metrópolis no Instagram). Acesso em: 1º ago. 2026.

Ao apresentar informações, explicações de especialistas e exemplos dos efeitos da vigorexia, o texto tem como principal objetivo

(A) incentivar a prática intensa de exercícios físicos e o uso de estratégias para acelerar a hipertrofia muscular.
(B) criticar as academias e responsabilizá-las exclusivamente pelo surgimento da vigorexia.
(C) informar e conscientizar o leitor sobre a vigorexia, alertando para seus sinais, consequências e impactos na saúde mental.
(D) convencer o leitor de que toda pessoa que pratica musculação desenvolve transtornos psicológicos.
(E) ressaltar ao leitor informações sobre a vigorexia, explicando suas características, seus sintomas, os riscos associados ao transtorno e a importância de reconhecer que a busca excessiva pelo corpo ideal não compromete a saúde mental.

Questão 23



Disponível em: http://oglobo.globo.com/epoca. Acesso em: 21 jul. 2026

A **Revista Época**, de 31/10/2011, trouxe uma matéria de capa com o título: *"A Internet faz mal ao cérebro?"*. Pelo ponto de vista sintático, pode-se afirmar que nesse título há

(A) um único termo essencial que compõe a oração.
(B) dois predicados.
(C) predicado verbo-nominal.
(D) predicado nominal.
(E) termos essenciais que compõem a oração.

Questão 24


Neste domingo, 198 ofertas de emprego e negócios
Oportunidades de trabalho, serviços e transações imobiliárias e de veículos em destaque hoje. CLASSIFICADOS, 1 A 16.
O LIBERAL
JORNAL DA AMAZÔNIA
EXPANSÃO VIÁRIA
OBRAS PODEM GERAR ATÉ R$ 2,4 BILHÕES AO PIB DO PARÁ
Investimentos de R$ 1,2 bilhão em obras na Região Metropolitana de Belém, como duplicações, viadutos e o BRT Metropolitano, prometem ainda a criação de quase 40 mil empregos, impulsionando a economia paraense. POLÍTICA, 1.
DIA DA MULHER
Presença feminina na tecnologia cresce 60%
Re-Pa decide hoje o campeão do Parazão
Paysandu entra em campo com vantagem sobre o Remo, precisando apenas do empate. ESPORTE, 2 A 5.
ENTREVISTA
Alta de feminicídios expõe gargalos na proteção à mulher, alerta juíza
POLÍTICA, 6 E 7.
ENVISTO
Idoso morre antes provar à Justiça que estava vivo
JÚLIO CÉSAR
Trânsito na avenida é liberado após vistoria
DECISÕES
Campeões dos estaduais pelo País saem hoje
NO BRASIL
Crescem casos graves de infecção respiratória
CLASSIFICADOS
198 OPORTUNIDADES
Do K-pop à culinária, febre movimenta negócios

Disponível em: http://www.oliberal.com. Acesso em: 23 jul. 2026.

Em relação ao gênero textual jornalístico, pode-se afirmar que é

(A) classificado como chamada e apresenta uma linguagem objetiva.
(B) classificado como multimodal.
(C) classificado como manchete.
(D) sempre parcial ao informar os leitores.
(E) composto por outros gêneros, como o lide e o cabeçalho.

Questão 25



Disponível em: @tjspoficial. Acesso em: 23 jul. 2026.

Estudos evidenciam que agressões recorrentes são fatores de risco que podem terminar em feminicídio.

O **feminicídio** não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e **salvar vidas**.

Na peça publicitária contra o feminicídio, promovida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, há o predomínio da função

(A) emotiva, reforçada pela imagem das mãos que expressam o risco de feminicídio.
(B) referencial, descrevendo metodologias que identificam a violência contra a mulher.
(C) fática, expressa na objetividade dos textos verbais e não verbais.
(D) metalinguística, reforçando a importância de extinguir a ideia cristalizada na sociedade de que "em briga de marido e mulher não se mete a colher.".
(E) conativa, mobilizando mulheres a compreenderem sinais de perigo.

Questão 26

Analise a seguinte sentença:

49ª edição dos Jogos Internos do Colégio Tenente Rêgo Barros.

Percebe-se que a sentença "Quadragésima nona edição dos Jogos Internos do Colégio Tenente Rêgo Barros." condiz com normas de concordância da língua portuguesa. Desse modo, marque a alternativa que apresente uma sentença reescrita adequada às especificidades de concordância nominal.

(A) O quadragésimo nono Jogos Internos do Colégio Tenente Rêgo Barros.
(B) Os quadragésimos nonos Jogos Interno do Colégio Tenente Rêgo Barros.
(C) Os quadragésimos nonos Jogos Internos do Colégio Tenente Rêgo Barros.
(D) O quadragésimo nono Jogo Internos do Colégio Tenente Rêgo Barros.
(E) Os quadragésimos nono Jogos Internos do Colégio Tenente Rêgo Barros.

Questão 27

Creatina na terceira idade: o que muda no cérebro quando o idoso começa a suplementar?

Creatina não é assunto só de academia. O suplemento pode influenciar também o cérebro de pessoas idosas, ao atuar diretamente no sistema de produção de energia das células. Com o envelhecimento, o cérebro se torna menos eficiente do ponto de vista metabólico. A creatina ajuda a regenerar ATP (a principal fonte de energia celular), aumentando o "combustível" disponível para os neurônios. O resultado? Estudos sugerem possíveis ganhos modestos em memória, raciocínio e velocidade de processamento, especialmente em contextos de maior demanda cognitiva.

Mas é importante esclarecer: creatina não é tratamento único para Alzheimer nem solução isolada para demência. Os dados ainda estão em construção.

Além do efeito direto no cérebro, há um impacto indireto relevante: mais força muscular, mais autonomia, menor risco de quedas e maior adesão à atividade física — fatores já consolidados na proteção da saúde cerebral.

O que a ciência aponta até agora é sobre suporte metabólico. E envelhecer bem continua dependendo de um conjunto de hábitos — alimentação adequada, sono, exercício e estímulo mental. Combinado?

Disponível em: @metropolis (perfil do Portal Metrópolis no Instagram). Acesso em: 2 ago. 2026.

O texto apresenta informações sobre os possíveis efeitos da suplementação de creatina na terceira idade, destacando evidências científicas e esclarecendo limitações quanto ao seu uso. Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

(A) A creatina pode favorecer a produção de energia celular ao contribuir para a regeneração de ATP, oferecendo mais energia aos neurônios e rejuvenesce o corpo, evitando e tratando inúmeras doenças.
(B) Estudos apontam possíveis ganhos em memória, raciocínio e velocidade de processamento cognitivo, sobretudo em situações de maior exigência mental.
(C) A creatina promove benefícios, como tratamento único para Alzheimer, aumento da força muscular, maior autonomia, redução do risco de quedas e incentivo à prática de atividade física.
(D) A suplementação de creatina é apresentada como tratamento único e comprovadamente eficaz para Alzheimer e como solução definitiva para a demência.
(E) O texto afirma que o envelhecimento saudável depende também da adoção de hábitos como alimentação inadequada, sono de qualidade, prática de exercícios e estímulo mental.

Questão 28



Disponível em: http://meiaumnews.com.br. Acesso em 31 jul.2026.

Pelo ponto de vista gramatical, o vocábulo "do", presente na peça publicitária da Fifa, é

(A) morfologicamente uma preposição e sintaticamente um adjunto prepositivo.
(B) resultado de um fenômeno linguístico denominado combinação.
(C) constituído por duas classes gramaticais relacionais.
(D) morfologicamente locução prepositiva.
(E) resultado de um fenômeno linguístico denominado contração.

Questão 29

Leia o período a seguir:

"O banco **que** saiu do banco para entrar na sua empresa."

A campanha publicitária "O banco que saiu do banco para entrar na sua empresa.", voltada aos pequenos e médios negócios, foi uma iniciativa de mercado concretizada pelo Santander em junho de 2025. Considerando a estrutura sintática do período, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação morfológica e sintática do vocábulo "que", o qual introduz oração subordinada.

(A) Conjunção integrante e predicativo do sujeito da oração subordinada.
(B) Pronome relativo e objeto indireto da oração subordinada.
(C) Pronome relativo e sujeito da oração subordinada.
(D) Conjunção explicativa e objeto direto da oração subordinada.
(E) Conjunção causal e complemento nominal da oração subordinada.

Questão 30

E o texto tem segredos?

Bem, se você achar que o texto é um artefato linguístico formado pela combinação de letras (ou sons) que formam palavras que rotulam coisas ou estados de coisas do mundo real que formam sentenças que têm um sentido literal que existem textos totalmente explícitos descontextualizados e autônomos que para produzir e compreender textos basta dominar o código etc... etc... É claro que a resposta só poderá ser negativa.

Mas... Se você pensar o texto como lugar de constituição e de interação de sujeitos sociais, como um evento, portanto, em que convergem ações linguísticas, cognitivas e sociais; ações por meio das quais se constroem interativamente os objetos de discurso e as múltiplas propostas de sentidos, como função de escolhas operadas pelos co-enunciadores entre as inumeráveis possibilidades de organização textual que cada língua lhes oferece...

Então você compreenderá que o texto é um construto histórico e social, extremamente complexo e multifacetado, cujos segredos é preciso desvendar para compreender melhor esse "milagre" que se repete a cada nova interlocução – a interação pela linguagem, linguagem que é atividade constitutiva.

Koch, Ingedore. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

Após a análise, marque a alternativa que apresente uma ideia que esteja de acordo com a concepção de texto defendida pela autora.

(A) O texto é um artefato linguístico primordial para a compreensão estrutural da formação de termos utilizados pelos jovens atualmente. Por exemplo, no termo "Farmar aura" há o verbo "farmar" que significa realizar tarefas repetitivas para acumular recursos, pontos ou experiência. É uma referência ao termo "farm" (fazenda em inglês). Já a "aura" é entendida como o carisma, a presença, a energia ou a "vibe" que uma pessoa transmite. Portanto, essas definições são textos que permitem o entendimento literal do termo.

(B) A competência sociocomunicativa de saber classificar as palavras que compõem a língua portuguesa habilita o escrevente/falante a produzir textos complexos e multifacetados em significados concretos, com um valor histórico e social.

(C) O texto concreto não se encontra pronto e acabado. Ele é constituído por um diálogo direto com o momento histórico em que se situa. Por exemplo, o gênero textual redação é um texto produzido que apresenta repertório sociocultural, com discursos/argumentos que circulam socialmente, para a defesa de uma tese.

(D) A expressão "six-seven" é um texto que constrói interatividade entre as crianças e adolescentes, sendo um construto complexo, mesmo sendo uma expressão *nonsense* (sem significado) do momento. Portanto, ela tornou-se um jogo de linguagem (texto) que só um grupo social específico sabe jogar.

(E) O texto concreto é evidenciado proporcionalmente pela dimensão gramatical, relação coerente entre sons e letras, formação sintática da oração, pelos fenômenos morfológicos de formação de palavras, resultando em uma semântica compreensível. Nessa perspectiva, o texto e as suas particularidades configuram o processo interativo verbal e não verbal, fazendo parte de um contexto histórico e cultural.

As questões de 31 a 60 referem-se à MATEMÁTICA

Questão 31

O professor Adenilson Bonfim, de Matemática, foi mais um a aderir à moda dos carros elétricos. Interessado em adquirir um desses veículos, ele dispõe de R$ 20.000,00 para dar como entrada na compra de um carro que custa R$ 120.000,00.

Inicialmente, a financiadora da concessionária apresentou uma proposta com entrada de R$ 20.000,00 e 48 parcelas mensais fixas de R$ 3.450,00.

Entretanto, surgiu outra possibilidade: contratar um empréstimo de R$ 100.000,00, correspondente ao valor restante para a compra do veículo, sob o regime de juros simples de 1,6% ao mês, durante os mesmos 4 anos.

Considerando essas informações, o professor, como bom matemático, escolheu a proposta que apresentava menor custo total. Em relação à outra proposta, qual seria a economia obtida pelo professor?

(A) R$ 11.200,00.
(B) R$ 10.500,00.
(C) R$ 8.800,00.
(D) R$ 7.950,00.
(E) R$ 7.100,00.

Questão 32

O professor de Física do CTRB, Waldemir Nascimento, trabalhou a **Lei de Hooke** com seus alunos da 1ª série. Para a atividade, foram utilizadas duas molas, cujas constantes elásticas são, respectivamente, k e $k/2$. Os comprimentos naturais (iniciais) das molas são, respectivamente, $2x_0$ e x_0.

A partir dessas informações, foram definidas as funções que representam as forças elásticas em cada mola:

$$F(x) = k(x - 2x_0) \text{ e } H(x) = \frac{k}{2}(x - x_0).$$

Em determinado instante do experimento, as duas molas apresentavam o mesmo comprimento, dado por $x = 3x_0$.

Nessas condições, a relação entre as forças elásticas é:

(A) $F = H$.
(B) $F = 2H$.
(C) $2F = H$.
(D) $2F = 3H$.
(E) $3F = 2H$.

Questão 33

A resolução de equações polinomiais de 2º grau e de equações biquadradas permite determinar suas raízes, respeitando o número máximo de soluções reais que uma equação pode apresentar de acordo com seu grau. Entretanto, esse número máximo ***não significa que toda equação necessariamente terá essa quantidade de raízes reais***.

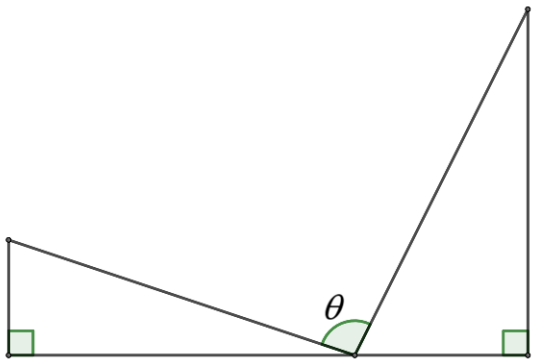
Considere a equação biquadrada: $3x^4 + 5x^2 = 2$, podemos dizer que:

(A) possui duas raízes reais, sendo $x = \sqrt{3}$ uma delas.
(B) possui duas raízes reais, sendo $x = \sqrt{3}/3$ uma delas.
(C) possui quatro raízes reais, sendo $x = 2$ uma delas.
(D) possui quatro raízes reais, sendo $x = -2$ uma delas.
(E) não possui raízes reais.

RASCUNHO

Questão 34

Considere dois triângulos retângulos distintos, dispostos conforme a figura a seguir, de modo que seus catetos horizontais pertençam à mesma reta suporte.



Sabe-se que:

- no triângulo da esquerda, os catetos estão na razão 1 : 3;
- no triângulo da direita, os catetos estão na razão 1 : 2;
- os catetos horizontais dos dois triângulos estão na razão 1 : 2.

Se θ representa o ângulo formado entre as hipotenusas dos dois triângulos, então o valor de cos θ é:

(A) $-\frac{\sqrt{2}}{10}$.

(B) $\frac{\sqrt{2}}{10}$.

(C) $\frac{\sqrt{3}}{5}$.

(D) $\sqrt{3}$.

(E) $-\frac{\sqrt{2}}{5}$.

Questão 35

Uma pesquisa sobre o desempenho em Matemática no SAEB em escolas públicas de Belém revelou que a média de pontos dos alunos do 9º ano passou de 240 pontos em uma edição de referência para 260 pontos na edição seguinte.

Considerando que o crescimento desses pontos ocorreu de forma linear (constante) ao longo de t anos entre as duas avaliações, e que a função que modela esse crescimento é dada por $P(t) = a \cdot t + b$, onde t representa o tempo em anos.

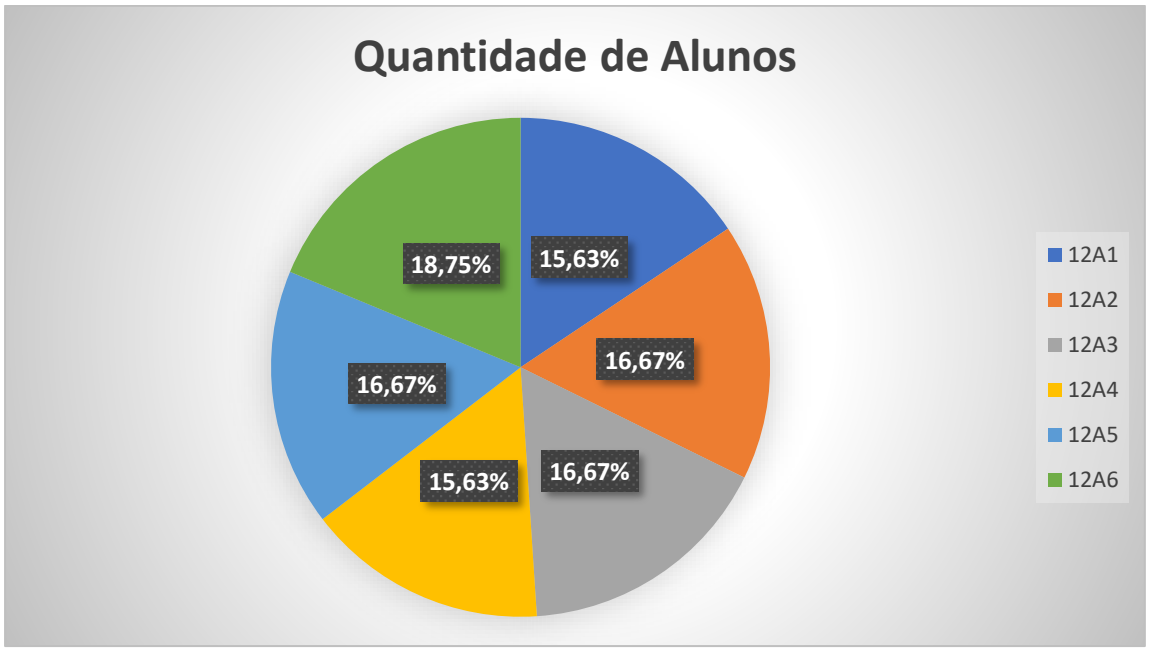
Se o intervalo entre as duas avaliações foi de 4 anos, qual foi a taxa anual de crescimento (a) dos pontos desses estudantes em Matemática?

(A) 2,5 pontos por ano.
(B) 4,0 pontos por ano.
(C) 5,0 pontos por ano.
(D) 10,0 pontos por ano.
(E) 20,0 pontos por ano.

RASCUNHO

Questão 36

O gráfico a seguir apresenta, aproximadamente, a distribuição percentual dos alunos da 1ª série por turma.



Sabe-se que as turmas 12A2, 12A3 e 12A5 possuem a mesma quantidade de alunos e que o ângulo central correspondente a cada uma dessas turmas é de 60°.

Além disso, se fossem retirados 12 alunos do total e os alunos restantes fossem distribuídos igualmente entre as seis turmas, cada turma passaria a ter a mesma quantidade de alunos das turmas 12A1 e 12A4.

Considere, ainda, que o ângulo central correspondente à turma 12A6 é 12,5% maior que o ângulo correspondente à turma 12A2.

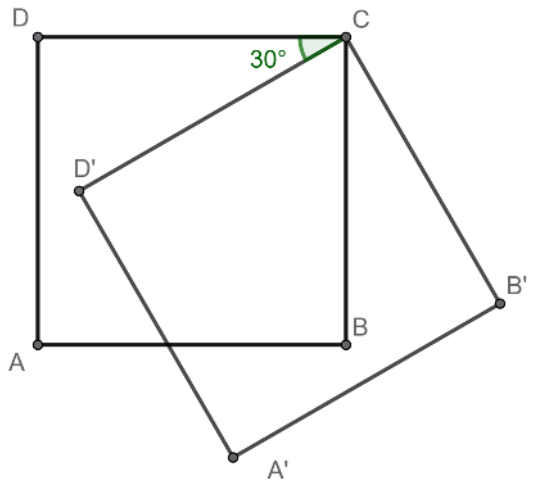
Sabendo que o número total de alunos é inferior a 200, a quantidade de alunos da turma 12A6 é:

(A) 30 alunos.
(B) 32 alunos.
(C) 34 alunos.
(D) 36 alunos.
(E) 38 alunos.

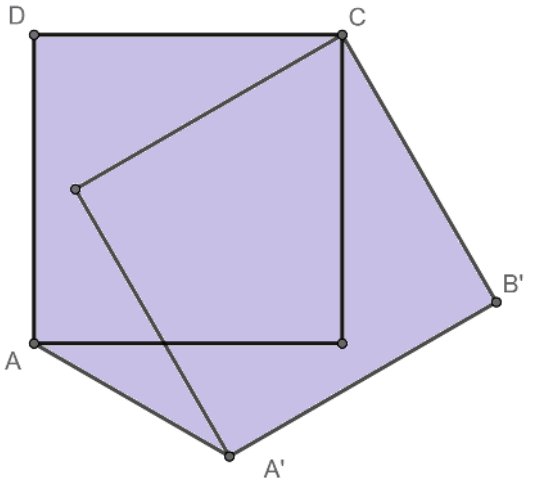
RASCUNHO

Questão 37

Considere um quadrado ABCD de lado medindo 1 cm. Esse quadrado sofre uma rotação de 30° em torno do vértice C, originando o quadrado A'B'C'D'. O quadrado original e o quadrado rotacionado formam a figura abaixo.



Ligando os vértices C, D, A, A' e B', obtém-se um pentágono.



O perímetro desse pentágono, em centímetros, é:

(A) $4 + \sqrt{3}$.

(B) $4 + 2\sqrt{3}$.

(C) $3 + \sqrt{3}$.

(D) $2 + \sqrt{3}$.

(E) $2 + 4\sqrt{3}$.

Questão 38

Em um curso da FAB, com 30 participantes, a pontuação da primeira prova varia de 0 a 80 pontos. Após a divulgação dos resultados, verificou-se que a média das notas era 68,8. Mais tarde, porém, a média foi recalculada corretamente, obtendo-se o valor 68,2.

Constatou-se que uma determinada nota de dois dígitos, da forma *ab*, foi lançada com os algarismos invertidos, isto é, na forma *ba*.

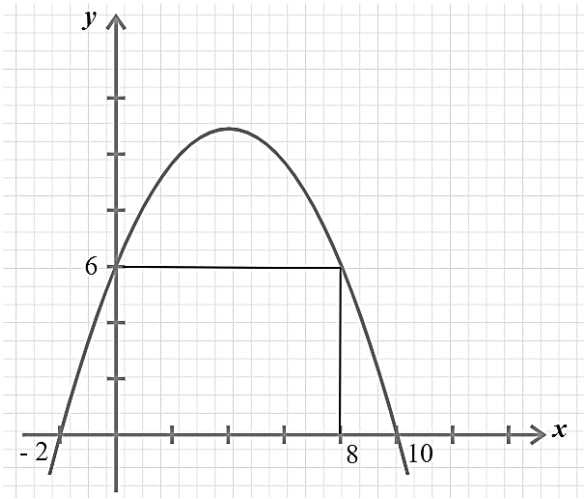
O valor de $|a - b|$ é:

(A) 2.
(B) 4.
(C) 6.
(D) 7.
(E) 9.

RASCUNHO

Questão 39

Considere o gráfico de uma função quadrática, representado a seguir.



A partir do gráfico, as coordenadas do vértice da parábola são:

(A) $\left(4, \frac{21}{2}\right)$.

(B) $\left(4, \frac{42}{5}\right)$.

(C) $\left(4, \frac{54}{5}\right)$.

(D) $\left(2, \frac{21}{2}\right)$.

(E) $\left(2, \frac{54}{5}\right)$.

Questão 40

O 1º Tenente Afonso Filho, professor de Matemática da 1ª série, apresentou uma atividade de revisão de Álgebra para suas turmas. A atividade consiste em uma **codificação algébrica**, na qual as variáveis x e y representam dois nomes distintos, enquanto algumas operações e expressões representam ações ou estados, conforme a tabela a seguir:

Variável / Operações	Codificação
x	Esther
y	Issac
x^2	Esther pulou alto
$\sqrt{x}$	Esther está na sombra
$\sqrt{y}$	Issac está na sombra
$\frac{1}{x}$	Esther está de cabeça para baixo
.	e
+	ou

Considere $x > 0$ e $y > 0$. E a expressão:

$$\frac{x-y}{\sqrt{\frac{x}{y}}-\sqrt{\frac{y}{x}}}$$

Podemos dizer que a frase codificada equivalente a expressão acima é:

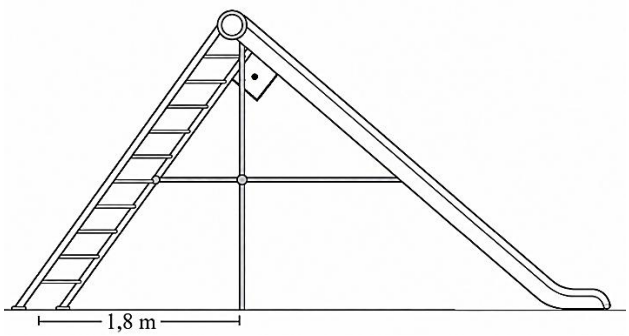
(A) Esther e Issac pularam alto.
(B) Esther e Issac estão na sombra.
(C) Esther ou Issac estão de cabeça para baixo.
(D) Esther e Issac estão na sombra de cabeça para baixo.
(E) Esther ou Issac estão pulando alto na sombra.

RASCUNHO

Questão 41

Planejando a construção de um parquinho na área livre do CTRB, será instalado um escorrega-bunda de modo que o ângulo entre a escada e a rampa seja de 90°.

Para garantir a sustentação da estrutura, serão utilizadas duas barras: uma barra vertical, correspondente à altura do triângulo, e uma barra horizontal que passa pelo ponto médio dessa altura e liga a escada à rampa, conforme a figura a seguir.



Com base nas dimensões indicadas na figura e sabendo que a barra horizontal mede 2,5 m, a altura do escorrega é:

(A) 2,4 m.
(B) 2,5 m.
(C) 2,8 m.
(D) 3,0 m.
(E) 3,2 m.

Questão 42

Helena adora piscina de bolinhas e, com o intuito de agradar a filha, seu pai construiu uma piscina e comprou inicialmente 200 bolinhas, igualmente distribuídas entre as cores azul, amarela, verde e vermelha.

Em um segundo momento, ele comprou mais 200 bolinhas. Nessa compra, a quantidade de bolinhas azuis excede em 50% da quantidade de bolinhas verdes, enquanto as quantidades das demais cores permaneceram iguais às da primeira compra.

Por fim, ele comprou mais 100 bolinhas, das quais 40% são verdes, e o restante foi igualmente distribuído entre as outras três cores.

Determine a razão entre a quantidade de bolinhas azuis e verdes na piscina de Helena.

(A) 0,5.
(B) 0,75.
(C) 11/13.
(D) 3/2.
(E) 1.

Questão 43

Considere, em relação à variável x, a equação

$$2ax(a + 1) – ab^2 = a(a^2 + 2b^2) + ax(2b + 2).$$

O valor de x é:

(A) $a + b$.

(B) $a – b$.

(C) $2ab$.

(D) $\frac{a-b}{2}$.

(E) $\frac{a+b}{2}$.

RASCUNHO

Questão 44

Gripen em operação: Os primeiros Gripen operacionais foram incorporados à Força Aérea Brasileira em dezembro de 2022. Uma cerimônia realizada na Base Aérea de Anápolis (BAAN) marcou o início das atividades operacionais pelo Primeiro Grupo de Defesa Aérea (1º GDA).

Fonte: SAAB. Gripen em operação. Disponível em: Saab — Gripen em operação. Acesso em: 16 ago. 2026.



Caça F-39 Gripen durante testes de lançamento de bombas no Rio Grande do Norte — Foto Sargento Müller Marin/FAB/Divulgação

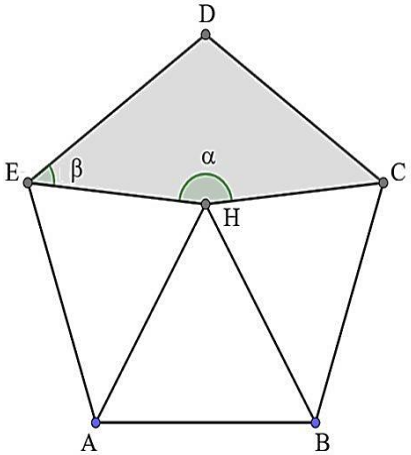
Os jatos atuais utilizam o **número de Mach** para indicar sua velocidade em relação à velocidade do som. Assim, **Mach 1** corresponde à velocidade do som, **Mach 2** corresponde ao dobro da velocidade do som, e assim por diante.

O **F-39E Gripen**, da Força Aérea Brasileira, é um caça de defesa aeroespacial de geração 4,5 que pode atingir aproximadamente Mach 2.
Considerando que a velocidade do som no ar seja de aproximadamente 1 224 km/h, a velocidade máxima aproximada do F-39E Gripen, em km/h, é:

(A) $2{,}224 \times 10^3$ km/h.
(B) $2{,}448 \times 10^3$ km/h.
(C) $2{,}648 \times 10^3$ km/h.
(D) $2{,}224 \times 10^4$ km/h.
(E) $2{,}484 \times 10^4$ km/h.

Questão 45

Na construção abaixo, o pentágono regular e o triângulo equiângulo compartilham o mesmo lado AB.



O quadrilátero EHCD, destacado na figura, possui dois ângulos internos, α e β.
A razão β/α vale:

(A) 1/3.
(B) 1/4.
(C) 1/5.
(D) 1/6.
(E) 3/7.

RASCUNHO

Questão 46

Considere os seguintes polinômios:
$A = x^2 + 1$, $B = (x^2 - 1)(x^4 + x^2 + 1)$ e $C = (x^2 - 1)^3$.
Sobre o polinômio resultante da expressão

$$A \times (B - C)$$

podemos afirmar que é:
(A) um número real.
(B) um monômio.
(C) um binômio.
(D) um trinômio.
(E) um polinômio qualquer.

Questão 47

Um soldado do efetivo do **CTRB** cumpre uma escala de serviço como soldado de permanência no próprio colégio e outra escala de serviço no **I COMAR (Primeiro Comando Aéreo Regional)**.
A escala no CTRB ocorre **a cada 27 dias**, enquanto a escala no I COMAR ocorre **a cada 18 dias**.
Quando as duas escalas coincidem, podem ocorrer duas situações:

- se a coincidência ocorrer em um **sábado ou domingo**, o soldado é dispensado da escala no CTRB e cumpre a escala no I COMAR;
- se a coincidência ocorrer em um **dia útil**, o soldado cumpre a escala no CTRB, e um soldado designado pela **BABE (Base Aérea de Belém)** é encaminhado para o I COMAR.

Considere, ainda, os calendários de agosto e setembro de 2026 apresentados a seguir.

agosto 2026

					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

setembro 2026

	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Fontes: WikiDates. *Calendário de agosto de 2026*; *Calendário de setembro de 2026*. Acesso em: 15 ago. 2026.

Se, no dia **1º de agosto de 2026**, as duas escalas ocorreram concomitantemente, na próxima vez em que isso ocorrer,

(A) será no dia 23, um dia útil, e o soldado cumprirá o serviço no CTRB.
(B) será no dia 24, um dia útil, e o soldado cumprirá o serviço no CTRB.
(C) será no dia 25, um dia útil, e o soldado cumprirá o serviço no CTRB.
(D) será no dia 24, um sábado, e o soldado cumprirá o serviço no I COMAR.
(E) será no dia 25, um domingo, e o soldado cumprirá o serviço no I COMAR.

Questão 48

Para atender às solicitações de segurança, o diretor do CTRB, Cel. Fiel, solicitou a compra de 44 produtos, entre capacetes e viseiras. Sabe-se que cada capacete custa R$ 15,50 e cada viseira custa R$ 28,00. O valor total investido nessa compra foi de R$ 982,00.
Considerando essas informações, o número de capacetes e o número de viseiras adquiridos foram, respectivamente:

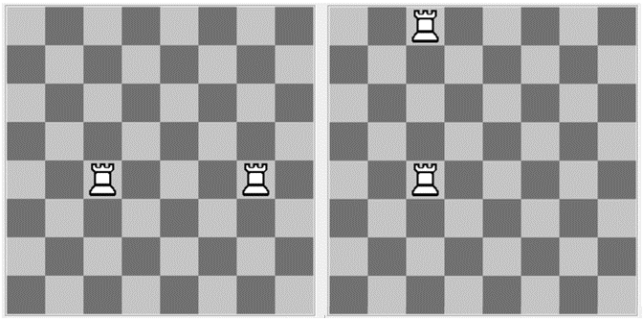
(A) 18 e 26.
(B) 20 e 24.
(C) 22 e 22.
(D) 24 e 20.
(E) 26 e 18.

RASCUNHO

Questão 49

O professor Fernando Farias, da equipe de Matemática do CTRB, ao organizar uma atividade de xadrez com seus alunos do 9º ano, apresentou o seguinte desafio:

"Em um tabuleiro inicialmente vazio, de quantos modos é possível posicionar **duas torres idênticas** de modo que elas ocupem sempre a mesma fila (linha ou coluna)?"



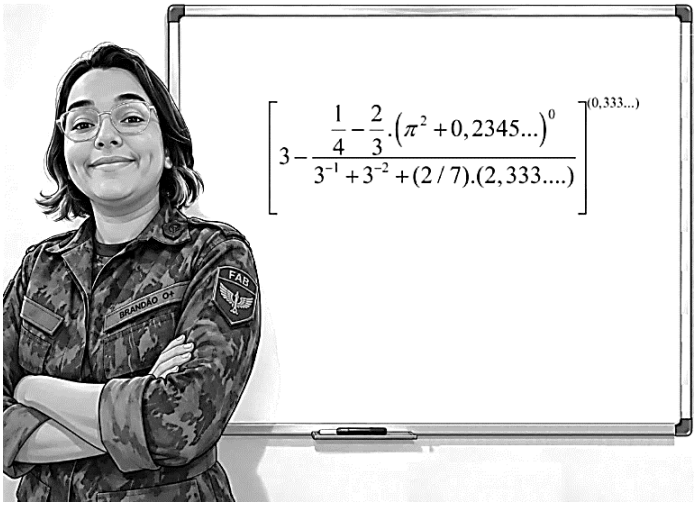
Exemplos do problema: torres numa mesma linha ou coluna.

O resultado encontrado, na forma de multiplicação, é:

(A) 128 × 7.
(B) 64 × 7.
(C) 32 × 7.
(D) 32 × 49.
(E) 16 × 49.

Questão 50

A 2º Tenente Brandão, professora de Matemática do 9º ano, do CTRB, apresentou o seguinte desafio as suas turmas:



O resultado da expressão é

(A) 5/6.
(B) 7/9.
(C) 1/6.
(D) 3/2.
(E) 2/3.

RASCUNHO

Questão 51

Para a realização da prova AV1 da 1ª série do CTRB, foi definido que ela seria composta por duas questões objetivas e uma questão discursiva.

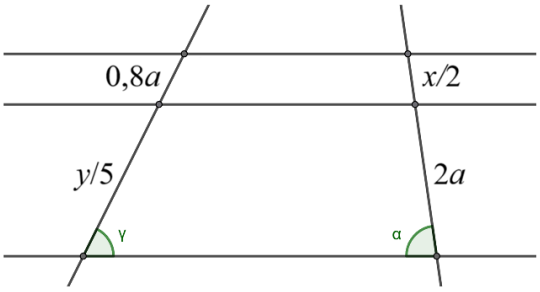
Na turma 12A1, o professor Gilberto Vogado elaborou as questões objetivas com 5 alternativas cada. Já na turma 12A2, o professor Carlos Nobre elaborou as questões objetivas com 4 alternativas cada.

Suponha que um aluno marque aleatoriamente as duas questões objetivas em sua prova. Quantas vezes maior é a probabilidade de um aluno da turma 12A2 acertar as duas questões objetivas em comparação com a probabilidade de um aluno da turma 12A1?

(A) 56,25% maior.
(B) 60,75% maior.
(C) 65,50% maior.
(D) 56,25% menor.
(E) 60,75% menor.

Questão 52

Considere três retas paralelas cortadas por duas transversais, conforme a figura.



Sabendo que a, x e y são números inteiros positivos, podemos afirmar que o valor do produto xy é:
(A) número primo.
(B) número composto.
(C) um número quadrado perfeito.
(D) um número divisível por 3.
(E) um número ímpar.

Questão 53

Considere as seguintes operações com potências:

I. A diferença $2^{100} - 2^{99}$ vale 2^{99};
II. A média geométrica entre 3^{100} e 2^{100} vale 6^{99};
III. A terça parte de 9^{50} é igual 3^{99}.

Dados: a média geométrica entre dois números a e b, vale $\sqrt{ab}$.

Sobre os itens acima, podemos dizer que

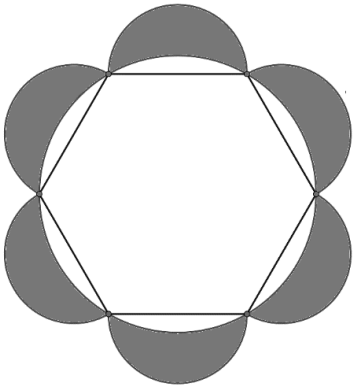
(A) I é verdadeira e III é falsa.
(B) II é a única verdadeira.
(C) II e III são falsas.
(D) I e III são verdadeiras.
(E) I, II e III são verdadeiras.

RASCUNHO

Questão 54

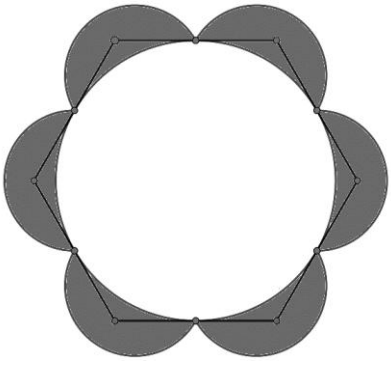
O 1º Tenente Gomes, professor de Artes do CTRB, realizou uma atividade de desenho e pintura com seus alunos.

Na primeira etapa, os alunos construíram um hexágono regular de lado igual a 1m. Em seguida, foi traçada a circunferência circunscrita a esse polígono e, posteriormente, foram desenhados seis semicírculos, cada um com diâmetro coincidente com um dos lados do hexágono. As regiões em forma de pétalas foram então pintadas, conforme a figura abaixo.



Essa flor recebeu o nome de "***Italínea***".

Na segunda etapa, os alunos construíram outro hexágono regular de lado igual a 1m. Dessa vez, foi traçada a circunferência inscrita no polígono e, em seguida, foram desenhados seis semicírculos cujos diâmetros correspondem aos segmentos que unem os pontos médios de lados consecutivos do hexágono. As regiões em forma de pétalas também foram pintadas, conforme a figura abaixo.



Essa flor ele chamou de "***CT-Rebeliana***".

A razão entre as áreas pintadas da primeira e a da segunda flor, é:

(A) 1.
(B) $\sqrt{3}/2$.
(C) $\sqrt{3}/4$.
(D) 4/3.
(E) 1/2.

Questão 55

Considere três conjuntos A, B e C em que n(A), n(B) e n(C) indicam, respectivamente, o número de elementos desses conjuntos.

Sabendo que $(B \cup C) \subset A$, analise as seguintes afirmações:

I. vale a relação, $0 \leq n(B) \leq n(A)$;
II. $n(A) = n(B) + n(C) - n(B \cap C)$;
III. A é o conjunto universo.

São verdadeiras:

(A) I, apenas.
(B) III, apenas.
(C) II e III.
(D) I e II.
(E) I, II e III.

RASCUNHO

Questão 56

O imperador *Chacaus I*, da Casa de Leão, reinou sobre o grande império da cidade de *Algebrius* durante o século XVIII. Em sua homenagem, foi encomendado um magnífico quadro medindo 1m de largura por 2m de altura.

Entretanto, o artista responsável pela obra desconsiderou as dimensões da moldura, cuja largura é representada por x.

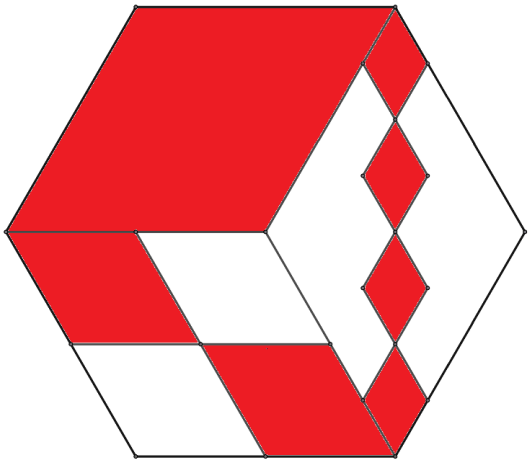


Em virtude desse erro, a expressão algébrica que representa a área da pintura, sem a moldura, é:

(A) $x^2 - 6x - 2$.
(B) $x^2 + 6x + 2$.
(C) $4x^2 - 6x - 2$.
(D) $4x^2 - 6x + 2$.
(E) $4x^2 + 6x - 2$.

Questão 57

Considere um hexágono regular de lado 1, conforme representado na imagem a seguir.



Considere, ainda, que todos os segmentos opostos que delimitam as regiões pintadas são paralelos.

A fração da área do hexágono que está pintada é:

(A) 7/12.
(B) 7/6.
(C) 11/12.
(D) 1/2.
(E) 7/11.

RASCUNHO

Questão 58

Considere dois números reais distintos a e b. Observe a sequência de operações realizadas com esses números, que gera a Expressão I:

$$a^b.\frac{a}{b}+\frac{b}{a}.$$

Em seguida, foi construída uma nova expressão, trocando-se os termos e invertendo-se algumas das operações, conforme a Expressão II:

$$b^a:\frac{b}{a}-\frac{a}{b}.$$

Se $a = 1$ e $b = 1{,}5$, a média aritmética entre os resultados obtidos nas expressões I e II é:

(A) 2.

(B) 13/12.

(C) 11/13.

(C) 3/2.

(E) 15/12.

Questão 59

Helena adora brincar com os controles remotos das TVs de sua casa. Porém, ela brinca tanto que costuma quebrar um controle a cada 4 meses, e cada novo controle custa um valor P.

Seu pai afirma que Helena poderia quebrar um controle a cada 3 meses, caso o preço do novo controle, em relação ao preço do anterior, fosse:

(A) $\frac{4}{3}P$.

(B) $\frac{3}{4}P$.

(C) $\frac{1}{2}P$.

(D) $\frac{1}{4}P$.

(E) 1,2P.

Questão 60

Um bloco em forma de paralelepípedo reto-retângulo, com dimensões de 1m × 4 m × 8m, será dividido em vários paralelepípedos menores e idênticos entre si, cada um com dimensões de 10 cm × 4 dm × 0,4 m.

Sabe-se que, durante o processo de corte, houve uma perda de 7% do volume do bloco original.

O número de paralelepípedos menores obtidos é:

(A) 1650.
(B) 1860.
(C) 1810.
(D) 1920.
(E) 2000.

RASCUNHO